

ANO: 2020

Dificuldade: 650

Competência: Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

**Questão 10**

**DECRETO N. 28 314, DE 28 DE SETEMBRO DE 2007**

Demite o Gerúndio do Distrito Federal  
e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, incisos VII e XXVI, da Lei Orgânica do Distrito Federal, DECRETA:

Art. 1º Fica demitido o Gerúndio de todos os órgãos do Governo do Distrito Federal.

Art. 2º Fica proibido, a partir desta data, o uso do gerúndio para desculpa de INEFICIÊNCIA.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 28 de setembro de 2007.

119º da República e 48º de Brasília

Disponível em: [www.dodf.gov.br](http://www.dodf.gov.br). Acesso em: 11 dez. 2017.

Esse decreto pauta-se na ideia de que o uso do gerúndio, como "desculpa de ineficiência", indica

- A conclusão de uma ação.
- B realização de um evento.
- C repetição de uma prática.
- D continuidade de um processo.
- E transferência de responsabilidade.

ANO: 2018

Dificuldade: 650

Competência: Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

**QUESTÃO 06**

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!  
Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro dessa flâmula  
— "Paz no futuro e glória no passado."  
Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.  
Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada, Brasil!

Hino Nacional do Brasil. Letra: Joaquim Osório Duque Estrada.  
Música: Francisco Manuel da Silva (fragmento).

O uso da norma-padrão na letra do *Hino Nacional do Brasil* é justificado por tratar-se de um(a)

- A reverência de um povo a seu país.
- B gênero solene de característica protocolar.
- C canção concebida sem interferência da oralidade.
- D escrita de uma fase mais antiga da língua portuguesa.
- E artefato cultural respeitado por todo o povo brasileiro.

ANO: 2014

Dificuldade: 450

Competência: Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

**QUESTÃO 120**

E se a água potável acabar? O que aconteceria se a água potável do mundo acabasse?

As teorias mais pessimistas dizem que a água potável deve acabar logo, em 2050. Nesse ano, ninguém mais tomará banho todo dia. Chuveiro com água só duas vezes por semana. Se alguém exceder 55 litros de consumo (metade do que a ONU recomenda), seu abastecimento será interrompido. Nos mercados, não haveria carne, pois, se não há água para você, imagine para o gado. Gastam-se 43 mil litros de água para produzir 1 kg de carne. Mas, não é só ela que faltará. A Região Centro-Oeste do Brasil, maior produtor de grãos da América Latina em 2012, não conseguiria manter a produção. Afinal, no país, a agricultura e a agropecuária são, hoje, as maiores consumidoras de água, com mais de 70% do uso. Faltariam arroz, feijão, soja, milho e outros grãos.

Disponível em: <http://super.abril.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2012.

A língua portuguesa dispõe de vários recursos para indicar a atitude do falante em relação ao conteúdo de seu enunciado. No início do texto, o verbo "dever" contribui para expressar

- A** uma constatação sobre como as pessoas administram os recursos hídricos.
- B** a habilidade das comunidades em lidar com problemas ambientais contemporâneos.
- C** a capacidade humana de substituir recursos naturais renováveis.
- D** uma previsão trágica a respeito das fontes de água potável.
- E** uma situação ficcional com base na realidade ambiental brasileira.

ANO: 2017

Dificuldade: 700

Competência: Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

**QUESTÃO 37**

**Contranarciso**

em mim  
eu vejo o outro  
e outro  
e outro  
enfim dezenas  
trens passando  
vagões cheios de gente  
centenas  
  
o outro  
que há em mim  
é você  
você  
e você  
  
assim como  
eu estou em você  
eu estou nele  
em nós  
e só quando  
estamos em nós  
estamos em paz  
mesmo que estejamos a sós

LEMINSKI, P. *Toda poesia*. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

A busca pela identidade constitui uma faceta da tradição literária, redimensionada pelo olhar contemporâneo. No poema, essa nova dimensão revela a

- A** ausência de traços identitários.
- B** angústia com a solidão em público.
- C** valorização da descoberta do "eu" autêntico.
- D** percepção da empatia como fator de autoconhecimento.
- E** impossibilidade de vivenciar experiências de pertencimento.

---

ANO: 2014

Dificuldade: 500

Competência: Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

**QUESTÃO 100** =====

Só há uma saída para a escola se ela quiser ser mais bem-sucedida: aceitar a mudança da língua como um fato. Isso deve significar que a escola deve aceitar qualquer forma da língua em suas atividades escritas? Não deve mais corrigir? Não!

Há outra dimensão a ser considerada: de fato, no mundo real da escrita, não existe apenas um português correto, que valeria para todas as ocasiões: o estilo dos contratos não é o mesmo do dos manuais de instrução; o dos juízes do Supremo não é o mesmo do dos cordelistas; o dos editoriais dos jornais não é o mesmo do dos cadernos de cultura dos mesmos jornais. Ou do de seus colonistas.

POSSENTI, S. Gramática na cabeça. *Língua Portuguesa*, ano 5, n. 67, maio 2011 (adaptado).

Sírio Possenti defende a tese de que não existe um único "português correto". Assim sendo, o domínio da língua portuguesa implica, entre outras coisas, saber

- Ⓐ descartar as marcas de informalidade do texto.
  - Ⓑ reservar o emprego da norma padrão aos textos de circulação ampla.
  - Ⓒ moldar a norma padrão do português pela linguagem do discurso jornalístico.
  - Ⓓ adequar as formas da língua a diferentes tipos de texto e contexto.
  - Ⓔ desprezar as formas da língua previstas pelas gramáticas e manuais divulgados pela escola.
- 

---

ANO: 2015

Dificuldade: 600

Competência: Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

**QUESTÃO 108** ◇◇◇◇◇

Exmº Sr. Governador:

Trago a V. Exa. um resumo dos trabalhos realizados pela Prefeitura de Palmeira dos Índios em 1928.

[...]

**ADMINISTRAÇÃO**

Relativamente à quantia orçada, os telegramas custaram pouco. De ordinário vai para eles dinheiro considerável. Não há vereda aberta pelos matutos que prefeitura do interior não ponha no arame, proclamando que a coisa foi feita por ela; comunicam-se as datas históricas ao Governo do Estado, que não precisa disso; todos os acontecimentos políticos são badalados. Porque se derrubou a Bastilha – um telegrama; porque se deitou pedra na rua – um telegrama; porque o deputado F. esticou a canela – um telegrama.

Palmeira dos Índios, 10 de janeiro de 1929.

GRACILIANO RAMOS

RAMOS, G. *Viventes das Alagoas*. São Paulo: Martins Fontes, 1962.

O relatório traz a assinatura de Graciliano Ramos, na época, prefeito de Palmeira dos Índios, e é destinado ao governo do estado de Alagoas. De natureza oficial, o texto chama a atenção por contrariar a norma prevista para esse gênero, pois o autor

- Ⓐ emprega sinais de pontuação em excesso.
  - Ⓑ recorre a termos e expressões em desuso no português.
  - Ⓒ apresenta-se na primeira pessoa do singular, para conotar intimidade com o destinatário.
  - Ⓓ privilegia o uso de termos técnicos, para demonstrar conhecimento especializado.
  - Ⓔ expressa-se em linguagem mais subjetiva, com forte carga emocional.
-

Competência: Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

### QUESTÃO 134

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. [...]

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. [...]

BRASIL. Lei n. 8 069, de 13 de julho de 1990. *Estatuto da criança e do adolescente*. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) (fragmento).

Para cumprir sua função social, o *Estatuto da criança e do adolescente* apresenta características próprias desse gênero quanto ao uso da língua e quanto à composição textual. Entre essas características, destaca-se o emprego de

- A repetição vocabular para facilitar o entendimento.
- B palavras e construções que evitem ambiguidade.
- C expressões informais para apresentar os direitos.
- D frases na ordem direta para apresentar as informações mais relevantes.
- E exemplificações que auxiliem a compreensão dos conceitos formulados.

Competência: Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

### QUESTÃO 106

#### TEXTO I

Entrevistadora — eu vou conversar aqui com a professora A. D. ... o português então não é uma língua difícil?

Professora — olha se você parte do princípio... que a língua portuguesa não é só regras gramaticais... não se você se apaixona pela língua que você... já domina que você já fala ao chegar na escola se o teu professor cativa você a ler obras da literatura... obras da/ dos meios de comunicação... se você tem acesso a revistas... é... a livros didáticos... a... livros de literatura o mais formal o e/ o difícil é porque a escola transforma como eu já disse as aulas de língua portuguesa em análises gramaticais.

#### TEXTO II

Entrevistadora — Vou conversar com a professora A. D. O português é uma língua difícil?

Professora — Não, se você parte do princípio que a língua portuguesa não é só regras gramaticais. Ao chegar à escola, o aluno já domina e fala a língua. Se o professor motivá-lo a ler obras literárias, e se tem acesso a revistas, a livros didáticos, você se apaixona pela língua. O que torna difícil é que a escola transforma as aulas de língua portuguesa em análises gramaticais.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2001 (adaptado).

O Texto I é a transcrição de uma entrevista concedida por uma professora de português a um programa de rádio. O Texto II é a adaptação dessa entrevista para a modalidade escrita. Em comum, esses textos

- A apresentam ocorrências de hesitações e reformulações.
- B são modelos de emprego de regras gramaticais.
- C são exemplos de uso não planejado da língua.
- D apresentam marcas da linguagem literária.
- E são amostras do português culto urbano.



Competência: Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

### Questão 127

Venho solicitar a clarividente atenção de Vossa Excelência para que seja conjurada uma calamidade que está prestes a desabar em cima da juventude feminina do Brasil. Refiro-me, senhor presidente, ao movimento entusiasta que está empolgando centenas de moças, atraindo-as para se transformarem em jogadoras de futebol, sem se levar em conta que a mulher não poderá praticar este esporte violento sem afetar, seriamente, o equilíbrio fisiológico das suas funções orgânicas, devido à natureza que dispôs a ser mãe. Ao que dizem os jornais, no Rio de Janeiro, já estão formados nada menos de dez quadros femininos. Em São Paulo e Belo Horizonte também já estão se constituindo outros. E, neste crescendo, dentro de um ano, é provável que em todo o Brasil estejam organizados uns 200 clubes femininos de futebol: ou seja: 200 núcleos destroçados da saúde de 2,2 mil futuras mães, que, além do mais, ficarão presas a uma mentalidade depressiva e propensa aos exibicionismos rudes e extravagantes.

Coluna Pênalti. Carta Capital. 28 abr. 2010.

O trecho é parte de uma carta de um cidadão brasileiro, José Fuzeira, encaminhada, em abril de 1940, ao então presidente da República Getúlio Vargas. As opções linguísticas de Fuzeira mostram que seu texto foi elaborado em linguagem

- A regional, adequada à troca de informações na situação apresentada.
- B jurídica, exigida pelo tema relacionado ao domínio do futebol.
- C coloquial, considerando-se que ele era um cidadão brasileiro comum.
- D culta, adequando-se ao seu interlocutor e à situação de comunicação.
- E informal, pressupondo o grau de escolaridade de seu interlocutor.

Competência: Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

### Questão 20

Toca a sirene na fábrica,  
e o apito como um chicote  
bate na manhã nascente  
e bate na tua cama  
no sono da madrugada.  
Temuras da áspera lona  
pelo corpo adolescente.  
É o trabalho que te chama.  
Às pressas tomas o banho,  
tomas teu café com pão,  
tomas teu lugar no bote  
no cais do Capibaribe.  
Deixas chorando na esteira  
teu filho de mãe solteira.  
Levas ao lado a marmita,  
contendo a mesma razão  
do meio de todo o dia,  
a carne-seca e o feijão.  
De tudo quanto ele pede  
dás só bom-dia ao patrão,  
e recomças a luta  
na engrenagem da fiação.

MOTA, M. *Canto ao meio*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.

Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais

- A ajuda a localizar o enredo num ambiente estático.
- B auxilia na caracterização física do personagem principal.
- C acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens.
- D alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto.
- E está a serviço do projeto poético, auxiliando na distinção dos referentes.

Competência: Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

---

**QUESTÃO 40**

---

**Papos**

- Me disseram...
- Disseram-me.
- Hein?
- O correto é “disseram-me”. Não “me disseram”.
- Eu falo como quero. E te digo mais... Ou é “digo-te”?
- O quê?
- Digo-te que você...
- O “te” e o “você” não combinam.
- Lhe digo?
- Também não. O que você ia me dizer?
- Que você está sendo grosseiro, pedante e chato. [...]
- Dispensio as suas correções. Vê se esquece-me. Falo como bem entender. Mais uma correção e eu...
- O quê?
- O mato.
- Que mato?
- Mato-o. Mato-lhe. Mato você. Matar-lhe-ei-te. Ouviu bem? Pois esqueça-o e para-te. Pronome no lugar certo é elitismo!
- Se você prefere falar errado...
- Falo como todo mundo fala. O importante é me entenderem. Ou entenderem-me?

VERISSIMO, L. F. *Comédias para se ler na escola*.  
Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 (adaptado).

Nesse texto, o uso da norma-padrão defendido por um dos personagens torna-se inadequado em razão do(a)

- A** falta de compreensão causada pelo choque entre gerações.
  - B** contexto de comunicação em que a conversa se dá.
  - C** grau de polidez distinto entre os interlocutores.
  - D** diferença de escolaridade entre os falantes.
  - E** nível social dos participantes da situação.
-

Competência: Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade: H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

**QUESTÃO 132**

VERÍSSIMO, L. F. As cobras em: Se Deus existe que eu seja atingido por um raio.  
Porto Alegre: L&PM, 1997.

O humor da tira decorre da reação de uma das cobras com relação ao uso de pronome pessoal reto, em vez de pronome oblíquo. De acordo com a norma padrão da língua, esse uso é inadequado, pois

- A** contraria o uso previsto para o registro oral da língua.
- B** contraria a marcação das funções sintáticas de sujeito e objeto.
- C** gera inadequação na concordância com o verbo.
- D** gera ambiguidade na leitura do texto.
- E** apresenta dupla marcação de sujeito.